Logística verde | Alternativas para redução da emissão de gases poluentes.

Atualmente um dos grandes desafios logísticos é a busca por meios de compensar e reduzir a emissão de gases poluentes. Dentro do nosso projeto, um dos objetivos é alcançar uma estimativa da quantidade de dióxido de carbono (CO2) que é lançado na atmosfera pelos trâmites internacionais de movimentação de cargas. Vale ressaltar que esse não é o único Gás de Efeito Estufa (GEE), mas é o principal. Para o produto final acredito que o interesse do cliente seja saber quais bônus ou ônus ele terá caso aplique ou não umas das soluções que tentaremos através desse estudo alcançar.

Redução Voluntaria de Emissões (VER) e Redução Certificada de Emissões (CER)

Creio que a parte de conceituação do processo não seja de interesse do cliente, mas para o pleno desenvolvimento das atividades envolvendo a logística Verde irei aqui explicar e conceituar alguns termos necessários para que a compreensão dessa fração do projeto seja mais acessível. Primeiro vamos entender a diferença entre compensação e taxação de carbono.

A compensação é realizada de forma direta pelo agente poluidor, como o que a Revap juntamente com outras refinarias realiza, segundo o site oficial da Petrobras mais de 100 mil mudas foram plantas dentro do Estado de São Paulo. Esse é um dos modelos que são utilizados para tentar garantir um equilíbrio entre as atividades industriais desenvolvidas que geram uma alta quantidade de gases poluentes (refinamento de tratamento de petróleo e gás, como citado no exemplo) e o ecossistema. Em suma, são todos os projetos que visão realizar o sequestro de carbono da atmosfera

O modelo de taxação do carbono é a maneira indireta de equalizar a produção de GEE, onde um imposto verde é estipulado pelo Estado, sendo obrigatório para empresas. Na Europa e nos Estados Unidos da América isso já é uma realidade, tendo como objetivo incentivar as empresas a inovarem na área de sustentabilidade e aumentar a arrecadação do estado para o desenvolvimento de projetos ambientas e econômicos.

Créditos de carbono

FONTES:

<https://petrobras.com.br/sustentabilidade/iniciativas-de-reflorestamento>

<https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/impostos-verdes-ou-ambientais>

<https://veja.abril.com.br/coluna/jose-casado/brasil-esta-no-alvo-do-novo-imposto-verde-da-europa-e-dos-eua>

<https://frotas.localiza.com/blog/compensacao-de-carbono>